

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

24 a 30 de janeiro de 2023

Período de muito calor e predomínio de sol. As chuvas, apesar de localizadas, foram distribuídas por todo o Paraná. No início da semana (24) as precipitações foram registradas nas regiões Noroeste e Norte, e a partir de sábado (28) ocorreram entre as porções do Oeste/Noroeste e Sul do Estado.



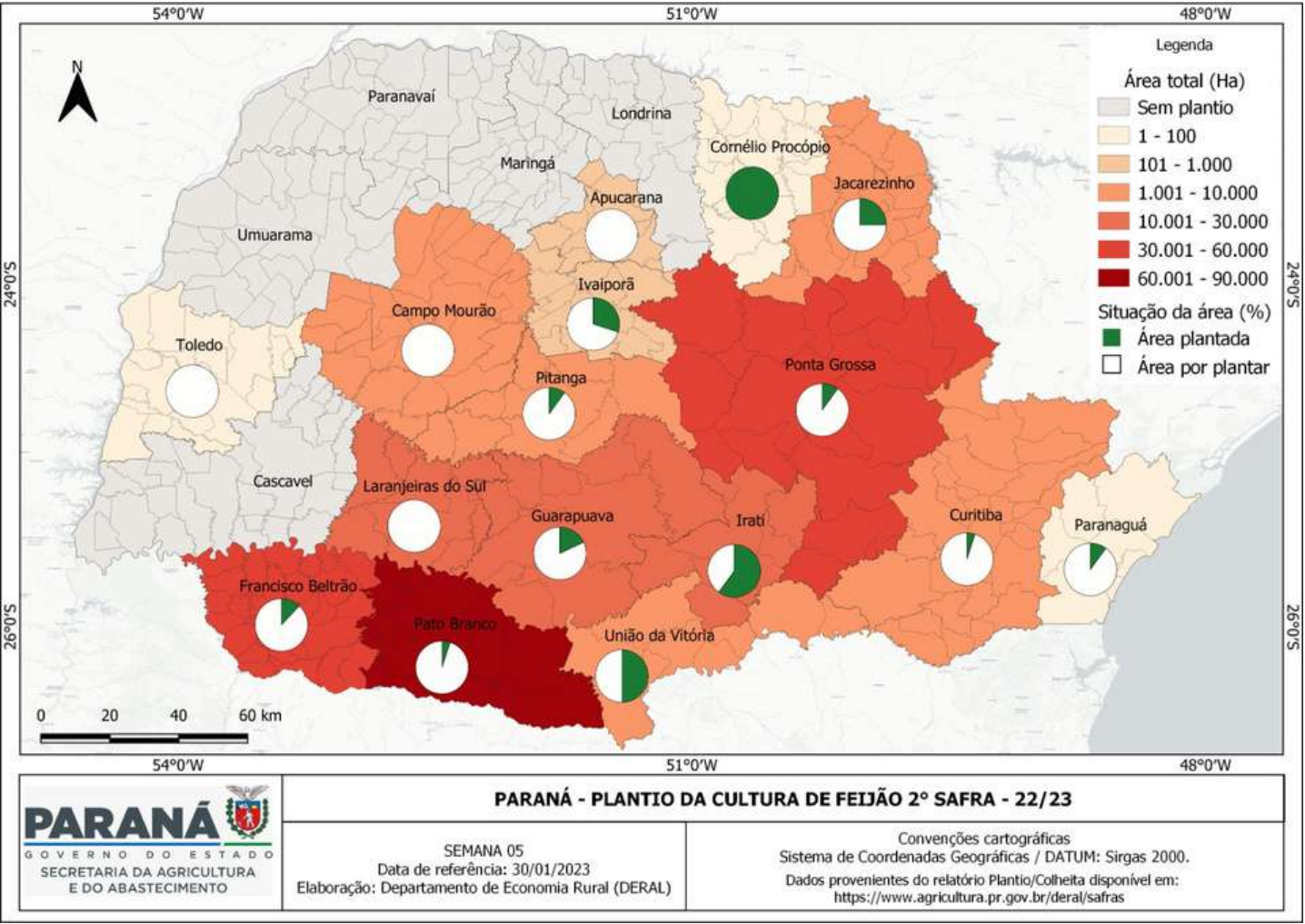
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 30/01/2023

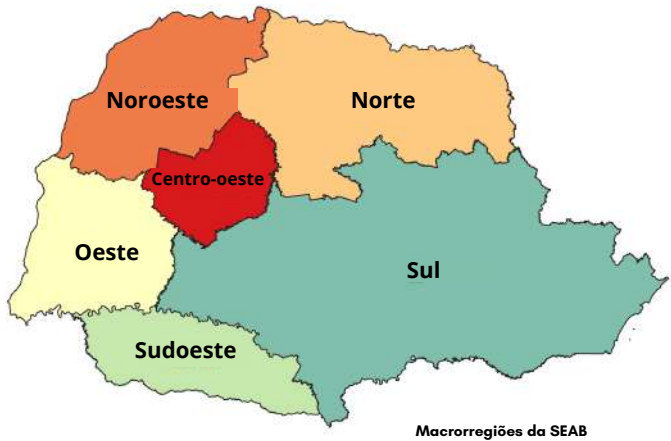
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (1ª safra)	100	85	-	16	84	-	-	-	22	78
Batata (2ª safra)	45	-	-	3	97	34	42	-	24	-
Feijão (1ª safra)	100	66	1	36	63	-	-	11	28	61
Feijão (2ª safra)	13	-	-	-	100	46	54	0	-	-
Milho (1ª safra)	100	1	3	17	80	-	5	12	52	31
Milho (2ª safra)	3	-	-	-	100	70	30	-	-	-
Soja (1ª safra)	100	1	4	15	81	-	5	13	66	16

Observação: Os dados expressos com *.* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

PLANTIO DE FEIJÃO 2ª SAFRA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE

Restam poucas áreas de feijão 1ª safra a serem colhidas. Já são observadas áreas de feijão 2ª safra em frutificação.

Iniciou-se a colheita da mandioca e os preços recebidos pela tonelada de raiz vêm favorecendo a atividade.

As principais culturas de verão - milho e soja - seguem com predomínio das áreas em frutificação, com algumas em início de maturação. As lavouras, no geral, apresentam boas condições de desenvolvimento e sanidade. No entanto, têm-se registrado casos pontuais de ferrugem em algumas áreas de soja, exigindo atenção e controle fitossanitário específico. As condições climáticas desta semana facilitaram os controles e outros tratos culturais. As

instituições de pesquisa da região têm intensificado o monitoramento, tanto de ferrugem da soja quanto de cigarrinha do milho.

O café está em frutificação e apresenta boas condições de desenvolvimento.

As áreas de banana apresentam bom desenvolvimento, a cultura recuperou-se muito bem depois das geadas que a afetaram há dois anos. O preço da banana nanica recebido pelo produtor caiu nas últimas semanas, o principal motivo é a maior oferta do produto no mercado. Em Ribeirão do Pinhal há um interessante consórcio entre banana e mogno-africano.

As pastagens apresentam ótima condição para os gados de corte e leite, assim como os milhos destinados à silagem. No entanto, o setor de carne bovina está passando por dificuldades com as negociações, uma vez que existe a queda no volume geral de abate no Estado. Associado a isso temos, na região do NR de Ivaiporã, o fechamento do terceiro maior frigorífico da Big Boi no Paraná.

Os cursos de água, mananciais e rios da região apresentam ótimo volume, os rios voltaram às



Consórcio de banana e mogno-africano em Ribeirão do Pinhal, por Paulo Mileo.

condições adequadas.

II. NOROESTE

De maneira geral, as condições climáticas e a manutenção da umidade do solo, tão importante na região de arenito, têm sido suficientes para manter o bom desenvolvimento das culturas na região.

Os produtores estão dando continuidade à colheita de arroz irrigado. Apesar do aumento considerável dos custos de produção, a expectativa é de uma boa safra.

Em relação à cultura da mandioca, segue a colheita nas áreas de dois ciclos. O preço recebido e as boas condições de desenvolvimento das plantas estão contribuindo para uma boa safra. Nas áreas novas estão sendo feitos os tratos culturais.

A soja está predominantemente em estágio de frutificação. Algumas áreas de soja foram dessecadas ao longo da semana que passou e, em áreas pontuais, a colheita começou.

Houve um aumento percentual das áreas de milho em maturação. Até o momento, foram



Milho em Santa Cecília do Pavão, por Paulo Mileo.

poucas as ocorrências de cigarrinha na cultura.

As pastagens vêm conseguindo ofertar boa alimentação para o rebanho bovino, tanto para o de corte como o rebanho leiteiro. Porém, a preocupação entre os criadores está no fato de os preços estarem muito baixos, principalmente na bovinocultura de corte. Esta situação traz insegurança ao pecuarista na hora de fazer investimentos na atividade, principalmente porque os custos de produção continuam elevados.

III. OESTE E SUDOESTE

As chuvas de janeiro foram primordiais para que houvesse uma recuperação acentuada das lavouras da soja. As atividades de colheita seguem de forma lenta na região e devem ser intensificadas a partir de fevereiro, apesar de os produtores estarem dessecando as lavouras para antecipar os trabalhos. Nas poucas áreas colhidas, a produção ficou abaixo do esperado. A região beira lago foi a mais comprometida.

Também há perdas nas áreas colhidas de milho 1ª safra. Faz-se o corte de milho destinado à silagem, cujo os trabalhos também estão atrasados.

Em relação ao feijão 1ª safra, a colheita está se encaminhando para a reta final. A produtividade obtida é baixa, mas a qualidade do produto tem sido muito boa.

Nas áreas colhidas está sendo feita a semeadura das culturas da 2ª safra: soja, milho e feijão. No entanto, os atrasos no ciclo da 1ª safra trazem implicações para a 2ª safra. Muitos produtores acabaram optando por plantar feijão em vez de milho, devido ao período maior de zoneamento. Em contrapartida, a oferta de sementes de feijão está limitada em algumas regiões.

IV. CENTRO-OESTE

Com o tempo firme na última semana, a colheita da 1ª safra de feijão avançou, restando poucas áreas para finalização.

Segue a colheita de milho 1ª safra. A produtividade está dentro da estimativa inicial. As áreas que ainda não atingiram a maturação apresentam bom desenvolvimento. O plantio da 2ª safra já iniciou.

Teve início a colheita da soja na região. A produtividade também está dentro da estimada inicialmente. As demais lavouras estão em boas condições.



Soja em Ponta Grossa, por Cristovam Queiroz.

V. SUL

Iniciou a época de colheita de maçãs da variedade Eva, a colheita da variedade Gala só terá início em fevereiro. Os produtores relatam perdas devido à chuva e frio irregulares, que não permitiram boa florada.

Nesta segunda quinzena de janeiro iniciou-se a colheita da uva. Também há relatos de perdas por chuva e frio e problemas na brotação. Entretanto, os produtores de vinho estão otimistas com as vendas do produto que sai da Região Metropolitana de Curitiba para todo o Brasil. Na região do Vale do Ribeira já avança para 80% a colheita da uva. De 2 a 5 de fevereiro acontece a 56ª festa da uva, no Parque da Uva, no município de Colombo, com venda de uvas, vinhos, sucos e outros produtos.

A colheita de ameixa segue para a reta final.

Para produção de morango, especialmente em estufa, o verão é favorável à produtividade. As plantas estão apresentando boa carga de frutos, com boa qualidade e padrão para comercialização in natura.

Vem diminuindo na região as áreas destinadas ao plantio de chuchu. Os produtores relatam que as plantas vinham produzindo pouco nos últimos



Área de hortaliças em Curitiba, por Marcelo Gomes.

anos, então substituíram parte por cultivos diferentes, como folhosas e outras hortaliças.

O feijão 1ª safra ainda está sendo colhido na região, o ciclo está atrasado devido ao tempo instável no decorrer desta safra e as produtividades estão abaixo do estimado inicialmente.

Seguem as atividades de colheita de tabaco e de batata.

O milho 1ª safra está em maturação e deve ser colhido em breve.

Iniciou a colheita de soja, no entanto, a área colhida ainda é pouco representativa. Se observa também a semeadura de soja 2ª safra.

A comercialização futura está lenta diante do cenário de incerteza quanto aos preços, os produtores seguem atentos às cotações.



Feijão em Campo Largo, por Marcelo Gomes.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto